



Avaliação negativa no espaço web: o caso dos comentários online

Milana A. Morozova

Expressar atitudes, sentimentos ou pensamentos sobre algum objeto, pessoa, evento, fenómeno, etc. faz parte inerente da nossa comunicação na vida cotidiana como falantes de uma língua. Para tal, temos à nossa disposição, no sistema linguístico, os recursos léxico-gramaticais que permitem não apenas fazer avaliações de acordo com as nossas crenças e percepções do mundo, como também efectuá-las com diferente grau de intensidade.

Tendo como ponto de partida um estudo recente, realizado pelo *The Guardian*, que pesquisa o lado sombrio dos comentários *online*, o presente trabalho visa investigar a questão da avaliação dos mesmos. Nomeadamente, pretende-se entender que (sub)categorias de avaliação operam nos comentários dos usuários *online*. Focalizarei, principalmente, a avaliação negativa e os seus aspetos.

Apesar de existir uma vasta variedade de quadros teóricos que abordam a questão da avaliação (por exemplo, Hyland 1994, Biber 1988, 1989, Traugott 1995, 2010, Taboada 2011, 2014), este trabalho adota a Teoria de Avaliatividade como instrumento teórico para efetuar a análise. Inscrita no quadro teórico da Linguística Sistémico-Funcional (Halliday 2014⁴), a Teoria de Avaliatividade visa analisar os recursos linguísticos pelos quais os textos / oradores expressam, negociam e assumem posições ideológicas (Martin & White 2005). Deste modo, o fenómeno da avaliação da linguagem é um instrumento essencial na construção e negociação de valores sociais. Para ilustrar alguns dos aspetos da Teoria de Avaliatividade, nomeadamente, a *Atitude* e os seus componentes (*Afeto*, *Julgamento*, *Apreciação*), recorrerei aos exemplos retirados da pesquisa. Assim, o *corpus* provisório contém 20 comentários dos usuários *online*, relacionados aos vários assuntos dos artigos do *Diário de Notícias* (Mundo, Portugal, Sociedade, Moda. Etc.) durante o mês de novembro de 2016. Apesar de a *Atitude* poder ser expressa por uma variedade de recursos léxico-gramaticais, no presente trabalho restringirei a análise textual ao uso dos adjetivos.

Espero com este trabalho contribuir para a investigação e exploração do género *comentário* e, apesar de não lidar com questões propriamente genéricas, o presente tema revela alguma relevância no que toca a nossa produção e perceção de comentários como utilizadores de língua.

Referências

- Azuaga, Luísa e António Avelar (2002) A Teoria de Avaliatividade: breve apresentação. In Luísa Azuaga (org.) *Representações e Codificações Linguísticas de Portugal no Século XIX*, Vol. II. Lisboa: Centro de Estudos Anglísticos da Universidade de Lisboa, pp. 19-55
- Halliday, Michael A. K. & Christian M.I.M. Matthiessen (2014⁴) *An Introduction to Functional Grammar*. London: Arnold



Martin, James R. and White, Peter (2005) *The language of evaluation: appraisal in English*. New York: Palgrave

Taboada, Maite, Julian Brooke, Milan Tofiloski, Kimberly Voll and Manfred Stede (2011) Lexicon-based methods for sentiment analysis. *Computational Linguistics* 37(2), 267-307

Taboada, Maite, Marta Carretero and Jennifer Hinnell (2014) Loving and hating the movies in English, German and Spanish. *Languages in Contrast* 14(1), pp. 127-161